



POEMAS DIVERTIDOS

Volume 2

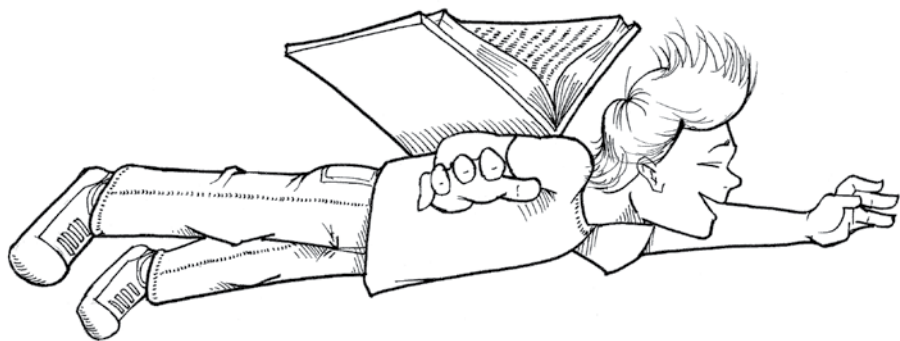


Flávio Colombini



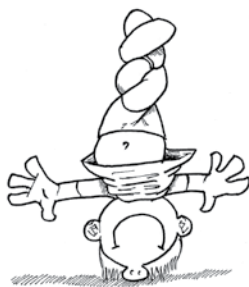
**ilustrações
Lúcio Mazzaro**





POEMAS DIVERTIDOS

Volume 2



Flávio Colombini



ilustrações
Lúcio Mazzaro





Publicação: Ideias Brilhantes Editora
Colorização da capa: Marcel Matsunaka
Projeto gráfico: Flávio Colombini

O autor agradece a Deus e a todas as pessoas
que gentilmente o ajudaram na elaboração deste livro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Colombini, Flávio
Poemas divertidos : volume 2 / Flávio Colombini ;
ilustrações Lúcio Mazzaro. -- São Paulo : Ideias
Brilhantes Editora, 2023.

ISBN 978-65-85221-18-4

1. Poesia - Literatura infantojuvenil
I. Mazzaro, Lúcio. II. Título.

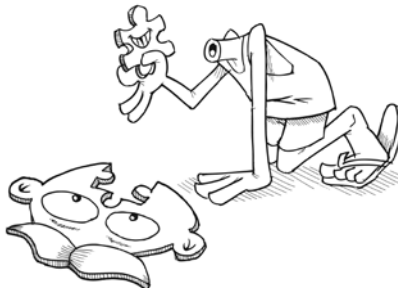
23-177361

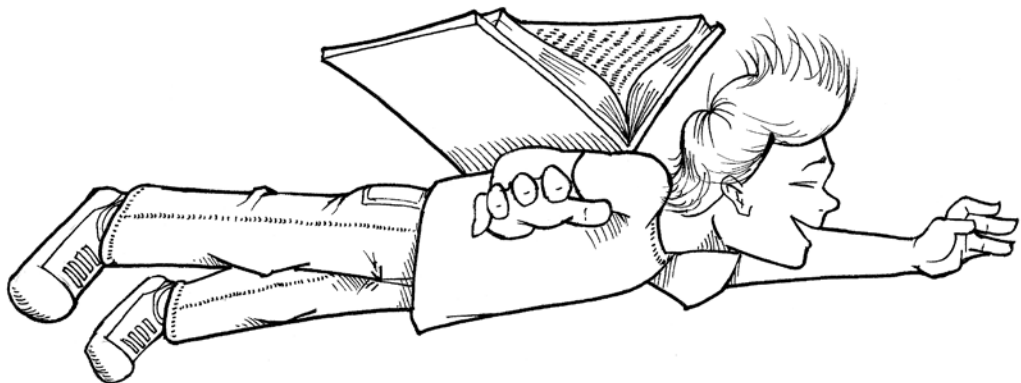
CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura infantil 028.5
2. Poesia : Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415





O DIA EM QUE EU VOEI

Um dia, eu não tinha nada pra fazer,
estava triste e chateado.
Então, abri um livro e comecei a ler...
e fiquei maravilhado!

Os personagens sabiam voar.
Eram meninos como eu,
mas conseguiam flutuar pelo ar.

Eu fechei os olhos e pensei:
se eles podem voar,
eu também vou tentar.

Eu parei, me concentrei,
levantei os braços e pulei...
Pra minha surpresa, EU VOEI !

Como um pássaro, livre, eu voei.
Por toda a cidade, nos ares, eu andei.

Vi minha casa, minha escola
e pros meus amigos acenei.
Todos eles me viram
e sorriram.



Estava tudo indo tão bem,
até que eu ouvi um barulho
e acordei.



As Aventuras da Bola do Zezinho



O Zezinho
chutou a bola no vizinho.

A bola bateu na gaiola
e soltou o passarinho.

Depois,
quicou no chão,
pulou pelo portão
e foi pra rua.

Quicou, pulou
e bateu numa perua,
que lançou a bola
bem na cachola
de um soldado,
que ficou irado
e chutou a bola,
que rolou,

rolou,

rolou,

e parou,
direitinho,
bem no pé do Zezinho.



PUM

O senhor Algum ouviu um *zum-zum* e olhou para o senhor Nenhum.

Então, o senhor Algum perguntou:

— Você soltou um pum?

— Não — respondeu o senhor Nenhum

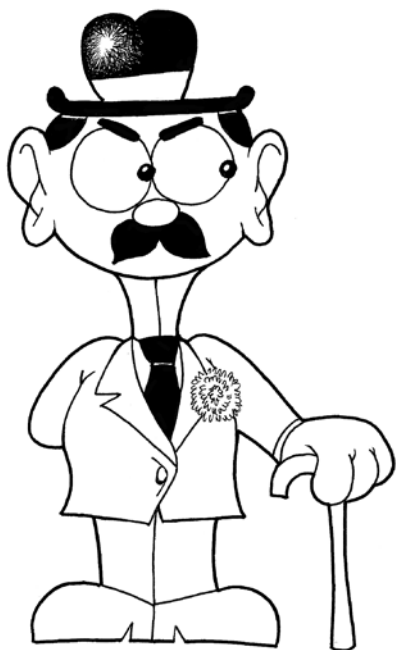
— eu não soltei nenhum pum.

Mas o senhor Algum não acreditou e falou:

— Eu tenho certeza que ouvi um *zum-zum* que era barulho de pum.

— Eu não soltei pum algum — disse o senhor Nenhum.

— Quem soltou um pum foi o seu bumbum!



chulé

Todos sentem um odor
e reclamam do fedor.

Dizem que vem do meu pé.
Será?
Afinal,
meu chulé
não tá
tão mau.

Não sei por que
todo mundo reclama
e faz cara feia.
Faz só uma semana
que eu não troco de meia.

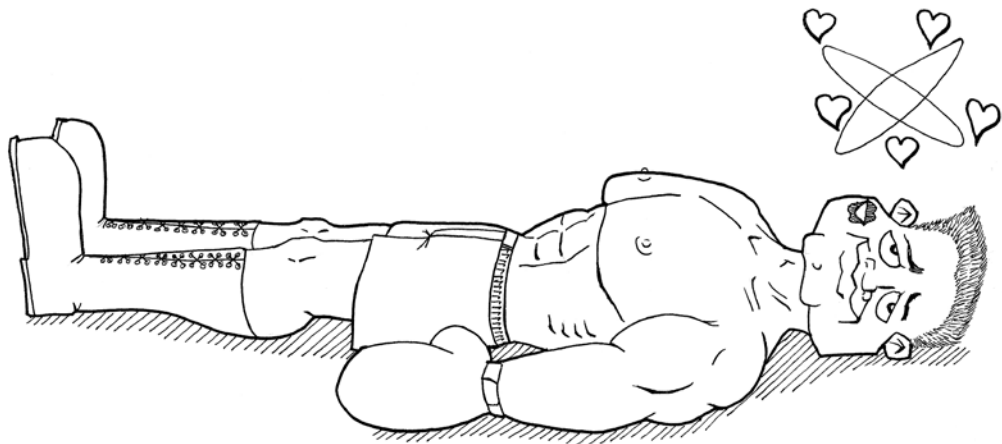


GRANDE LUTADOR

Agenor Adamastor
era um grande lutador.
Toda vez que lutava,
saía vencedor.

Ele nunca sentia dor
e seu apelido
era “Destruidor”.

Só uma pessoa derrotou
o grande lutador.
Foi uma fã, que o agarrou
e lhe deu um beijo de amor.





Lição de Casa

Lição de casa,
lição de casa,
cria asas
e voa, assim,
pra bem longe de mim!

Como eu queria
meu dedo mover
e, com magia,
fazer-te desaparecer!

Mas eu sei que o único jeito
de te fazer desaparecer
é te fazer.

ASSUSTADOR

Encontrei um fantasma,
e ele fugiu.

Vi um vampiro,
e ele sumiu.

Topei com um monstro,
e ele escapuliu.

Não consigo entender,
não consigo,
era pra eu me assustar com eles,
mas eles é que se assustaram comigo.



O Detetive E O TERRORISTA



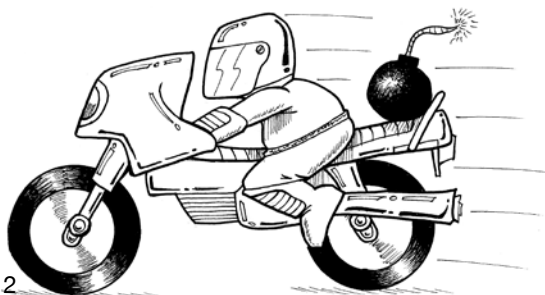
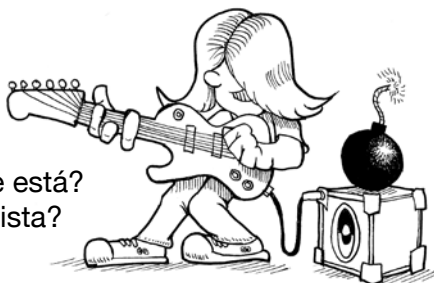
O detetive criminalista
estava na pista
de um terrorista
frio e calculista,
que roubou uma bomba
de um louco cientista.



Só que o terrorista
se disfarçou
de florista,
de esgrimista,
de guitarrista
e de motociclista.



Que vigarista
esse terrorista!
Você sabe onde ele está?
Você tem alguma pista?



NÃO SEI!

O Senhor Não-sei-quem
foi não sei aonde,
não sei quando,
com Não-sei-mais-quem.

Estavam caminhando
e, no vaivém,
acabaram trombando
em Sei-lá-quem.

Depois, tropeçaram
em não sei o quê
e se esborracharam
pra valer!

Um deles até acabou no hospital,
mas eu não sei qual.



EU GÊNIO

Meu nome é Eugênio.
Pareço um menino,
mas sou um gênio.

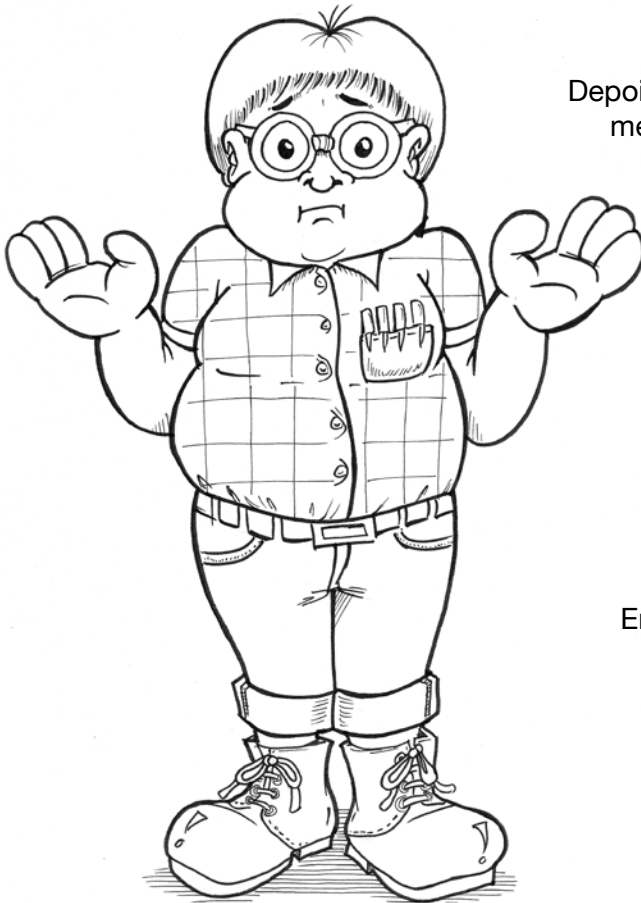
Isso mesmo,
saí de uma lâmpada mágica.
Mas, quando fico bravo,
a coisa fica trágica.

Uns meninos da escola
falaram mal de mim,
e eu não dei bola.
Depois deram risada de mim,
me zoaram e provocaram.

Eu não devia,
mas fiquei bravo
e usei minha magia.

Fiz a roupa deles
desaparecer.
Ficaram pelados
sem saber o que fazer.

O pior é que
eu não sabia
desfazer a magia.
Enquanto eles choravam,
toda a classe ria:
rá, rá, rá!



VEJA ONDE PISA!

Estava descendo o morro
quando pisei
num cocô de cachorro.

Ah, não!
Não era um cocozinho,
era um cocozão!
Mole, pastoso,
fedido, melecoso.

Por que ninguém limpa
o cocô do seu cão?
Que falta de educação!

Tentei me limpar,
mas não dava.
Comecei a sujar
todo lugar
em que pisava.

Até que, finalmente,
pisei numa poça d'água
e consegui me limpar.

Ufa!
Voltei a caminhar...

Ah, não!
Por que não olhei pro chão?





Pirata Pirado

O Pirata Bigodão
era um grande vilão.
Roubava navios aos milhares,
era o terror dos sete mares.

Só que, de tanto roubar,
ele ficou despirocado.

E o Pirata Bigodão
passou a ser chamado
de Pirata Pirado.

Um dia, quando o Pirata Pirado
pilhou um navio português,
ele pirou de vez!

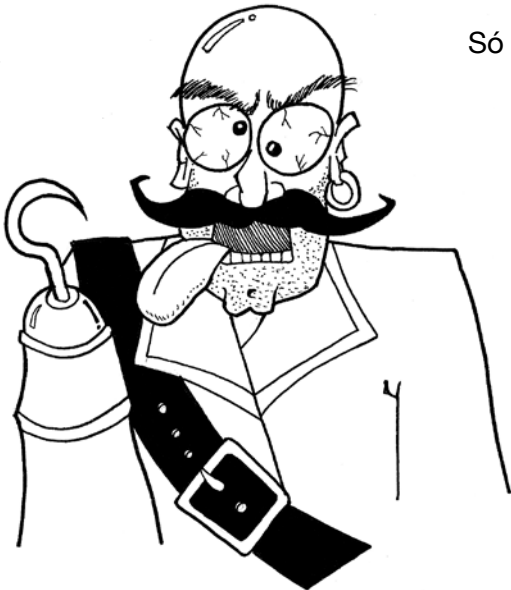
E o papagaio do Pirata Pirado,
que sempre estava a seu lado,
ficou assustado
e voou pro telhado.

Só que, quando voou, ele levou
a peruca do Pirata Pirado.

E o Pirata Pirado
se sentiu meio pelado,
sem a peruca
e o papagaio ao seu lado.

Então, o Pirata Pirado
resolveu ficar ajuizado.

Ele disse
que ia parar de roubar
e ia se curar
da sua “despiruquice”.





Festa

Um menino veio
me tirar pra dançar.
Ele era meio feio,
mas resolvi aceitar.

Quando dancei,
abraçadinha com ele,
eu me apaixonei.

Maria Vai com as Outras

Maria Eugênia Andrada
sempre imitava as amigas,
mesmo quando elas faziam coisas erradas.

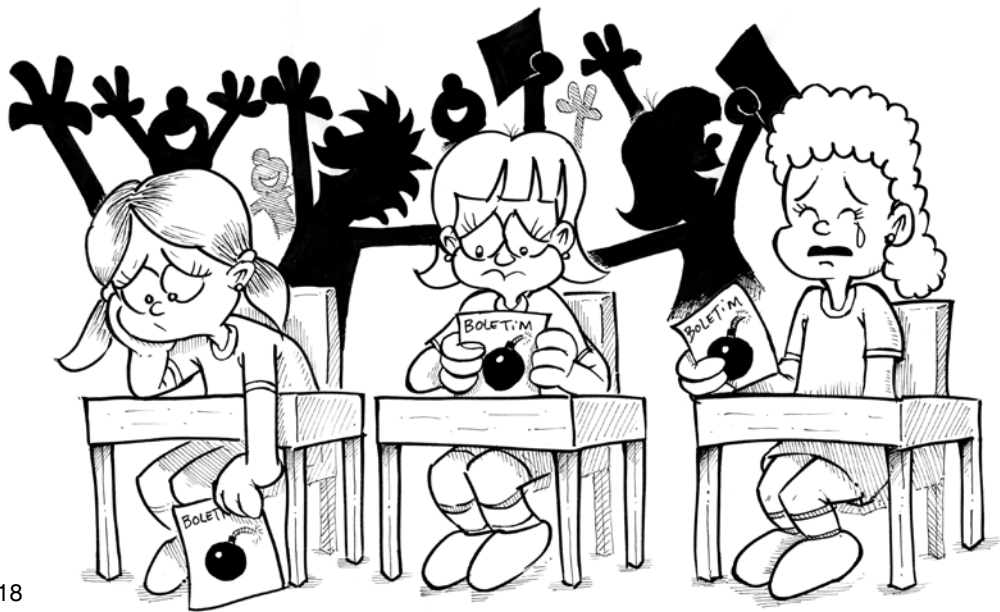
As amigas falaram palavrão,
e ela fez igual.

As amigas arrumaram confusão,
e ela fez igual.

As amigas desobedeceram aos pais,
e ela fez igual.

As amigas não estudaram mais,
e ela fez igual.

Até que as amigas repetiram o ano,
e a Maria se deu mal,
porque ela fez igual.

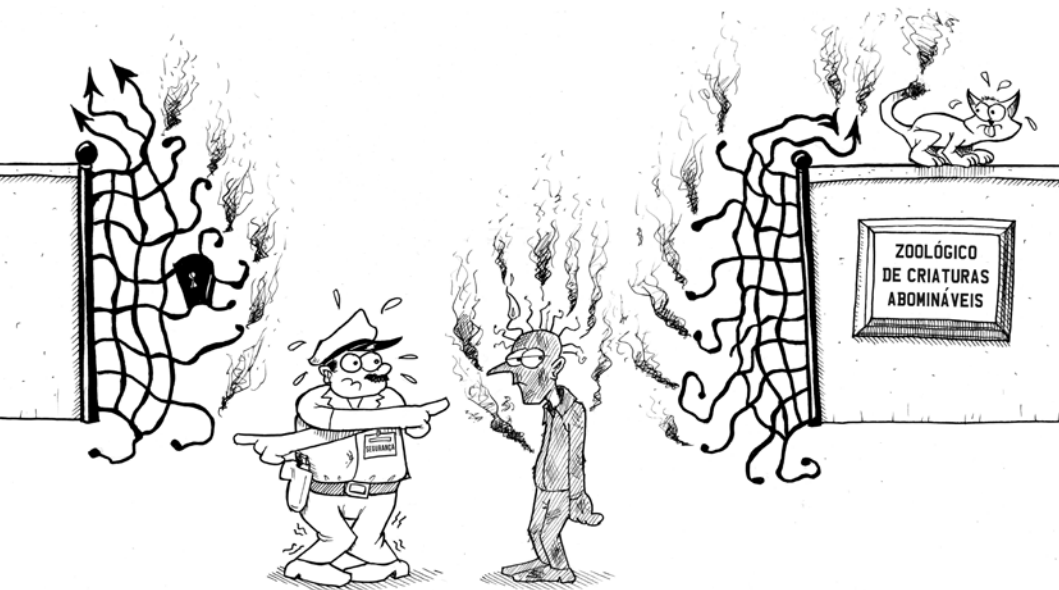


DRAGÃO À SOLTA

Por acaso você viu
pra que lado partiu
o furioso dragão
que saiu
por esse portão?

Eu quero saber...

Porque,
se ele foi pra lá,
eu vou pra cá
e, se ele foi pra cá,
eu vou pra lá.



DESCARGA

Eduarda
faz xixi e não dá a descarga.

Eduarda
faz cocô e não dá a descarga.

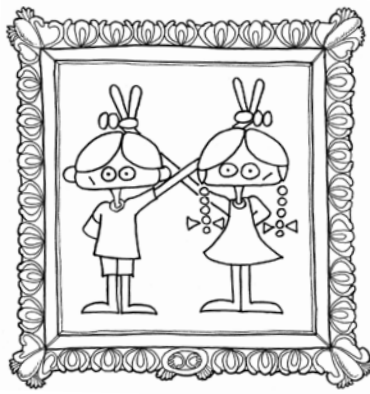
Todo mundo reclama da Eduarda,
mas ela nunca dá a descarga.

É tanto xixi e cocô,
que o banheiro fica um fedor!

Porém, não adianta falar,
parece que ela não sente
o cheiro no ar...

Pois a Eduarda
sempre esquece
de dar a descarga!





BONS IRMÃOS

A Vera e o João
são bons irmãos.

Mas, quando ficam bravos,
a Vera vira uma megera,
e o João vira um machão.
Ela fala: “Você já era!”
Ele diz: “Vai lamber sabão!”

E quando brigam, então...
A Vera vira uma fera,
e o João vira um dragão.

Mas, quando os pais
da Vera e do João
não aguentam mais,
ficam bravos
como um furacão!

Então, a Vera
se faz de tonta
e espera
até levar bronca.

O João
não aguenta
e chora como um bebezão,
dizendo:
“Foi a Vera que começou!
Não fui eu, não!”



NICOLAU

Nicolau
queria ser jogador de futebol.

Como bom brasileiro,
queria fazer muitos gols
e ser um artilheiro.

O problema do Nicolau
é que ele era um perna de pau
e jogava muito mal.



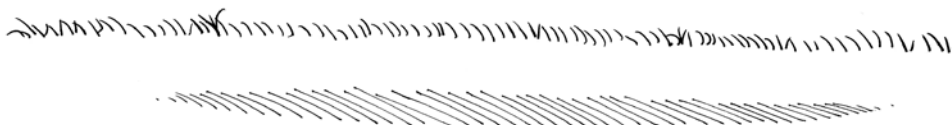


Nicolau
não achou nada legal
jogar tão mal.

Então ele tentou ser goleiro
e disso ele gostou,
pois era ligeiro
e pegava todas as bolas
que iam para o gol.

Nicolau treinou firme
e se tornou um ótimo goleiro.
Entrou num grande time
e foi até campeão brasileiro!

E nunca mais alguém
chamou o Nicolau
de perna de pau.



Carta ao Papai Noel

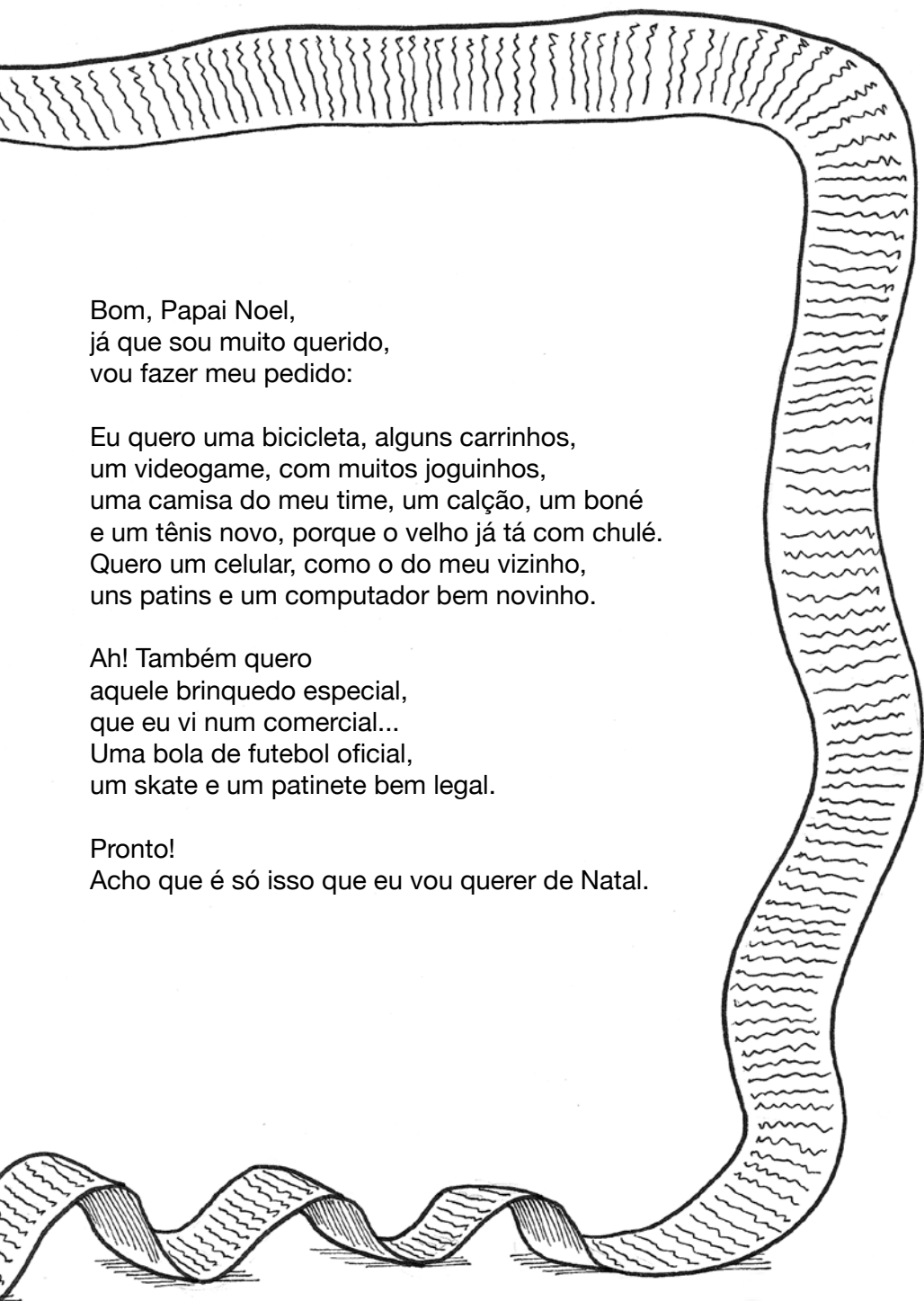
Papai Noel,
meu nome é Severino
e sou um bom menino.

Eu faço toda minha lição...
Quer dizer, uma eu não faço, não.
A da professora Renata,
porque ela é muito chata.

Eu também nunca respondo pros meus pais...
Quer dizer, só quando eles me dão bronca,
porque é injusto demais.

Eu também nunca xingo ninguém...
Quer dizer, só o Marcinho,
que eu xingo de neném,
bananão e fracotinho.
Mas ele não fica bravo comigo,
porque ele é meu amigo.





Bom, Papai Noel,
já que sou muito querido,
vou fazer meu pedido:

Eu quero uma bicicleta, alguns carrinhos,
um videogame, com muitos joguinhos,
uma camisa do meu time, um calção, um boné
e um tênis novo, porque o velho já tá com chulé.
Quero um celular, como o do meu vizinho,
uns patins e um computador bem novinho.

Ah! Também quero
aquele brinquedo especial,
que eu vi num comercial...
Uma bola de futebol oficial,
um skate e um patinete bem legal.

Pronto!
Acho que é só isso que eu vou querer de Natal.

Não acredite!

Não acredite no que dizem!
Não acredite!

Dizem que não tenho educação...
Só porque arrotto depois da refeição?

Dizem que sou fedido e estranho...
Só porque não gosto de tomar banho?

Dizem que sou diferente...
Só porque nunca escovo o dente?

Dizem que tenho cara de penico...
Mas minha mãe me acha bonito!

E você, me acha bonito?

É, você,
a menina que está lendo este livro.

Porque eu quero fazer um pedido...

Você quer namorar comigo?



Glomer

Eu sou o Glomer.
Sou melequento
e asqueroso
e como tudo
que acho gostoso.

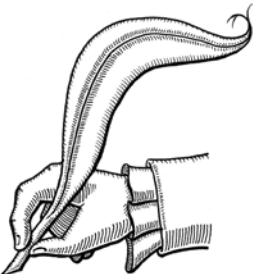
Na verdade,
eu não como,
eu glomo.

Sou sem forma
e deslizante
e invado sua casa
num instante.

Como sou guloso,
é bem possível
que eu te ache
glomerstível.

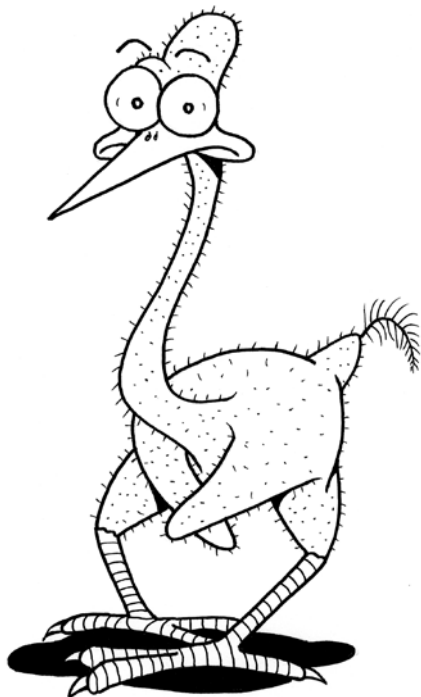


pena da ema



Na época em que as pessoas
escreviam com penas,
a ema sentia pena delas
e dava a elas uma pena.

Até que um dia...
Que pena!
Que azar!
A ema ainda sentia pena,
mas não tinha mais penas
para dar.



PROVA DE HISTÓRIA

Nome: _____ Série: _____

O que Dom Pedro I gritou
no dia 7 de setembro de 1822?

- a) Subsistência no norte.
- b) Inteligência ou sorte?
- c) Experiência de porte.
- d) Sobrevivência do forte.
- e) Independência ou morte!

Xi! Não sei qual é.
Vou olhar na prova do Zé.
Xi! A professora me viu.
Acho que abusei da sorte.
Agora vou levar uma...

~~f) Advertência bem forte.~~

O QUE ADRIANO VAI SER QUANDO CRESCER?

O Adriano não sabe
o que vai ser
quando crescer.

Ele pensa em ser pedreiro,
bombeiro,
soldado,
advogado,
professor,
doutor,
cantor,
ator.

É tanta coisa legal pra fazer,
que fica difícil de escolher!

Só que o Adriano
já tem cem anos!
E ainda não sabe
o que vai ser
quando crescer.



O que Jurandir vai ser quando crescer?

O Jurandir
não quer ser
caminhoneiro
quando crescer.

Nem vaqueiro,
nem seringueiro,
nem marceneiro,
nem marinheiro.

O que ele quer
é ser perdigueiro,
mesmo sem saber
o que isso quer dizer.

Vai ser difícil
pro Jurandir,
quando ele descobrir
que perdigueiro
não é profissão,
é uma raça de cão.





A ave que eu mais gosto
é o quero-quero,
que tem esse nome
porque sempre grita:
“Quero, quero!”

Só que eu peguei essa mania
e sempre que eu saía
com a minha mãe, eu dizia:
— Eu quero-quero sorvete,
eu quero-quero pastel,
eu quero-quero chocolate,
eu quero-quero pão de mel!

Até que minha mãe ficou uma arara
(a ave que ela mais gosta)
e falou: — Para com isso, para!



E agora,
quando tem uma coisa
que eu quero-quero,
eu só posso falar: “Eu quero”.

Minha Redação

Corrigindo minha redação,
a professora não gostou
nadinha, não!

Ela reclamou
que eu comi os es^ses,
ela gritou
que eu comi os erres,
ela quase chorou
porque eu
comi vírgula,
comi tanto!
Comi acentos
em todo canto.

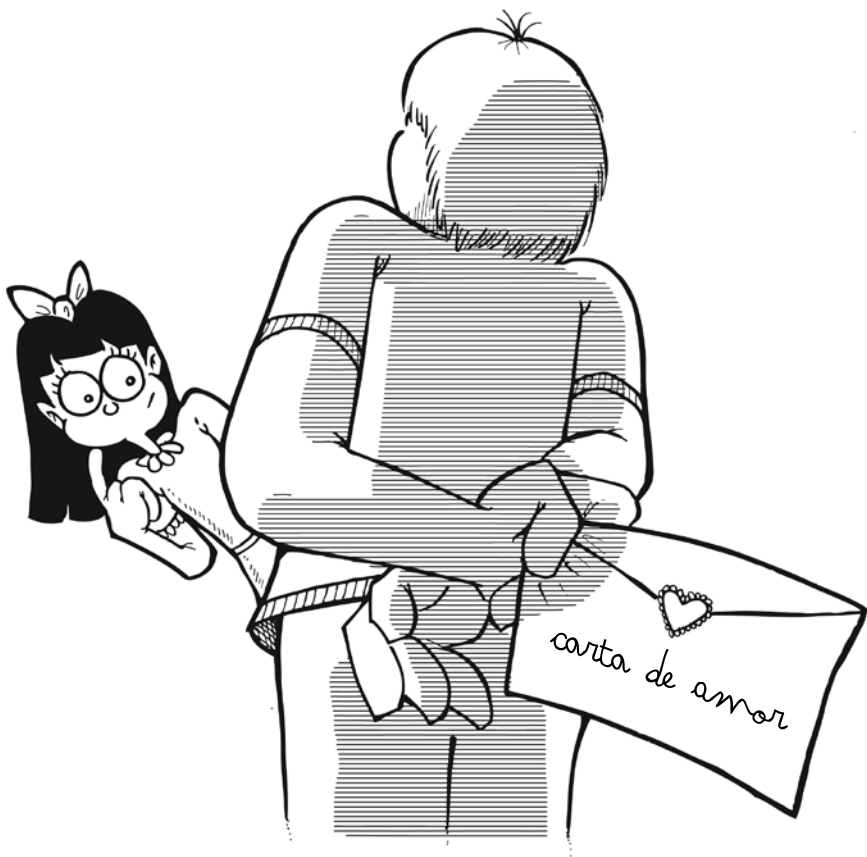


Ela achou que esqueci
de colocar a pontuação,
mas eu estava com fome mesmo
e precisava de uma refeição.

S



- O que você tem aí atrás?
- Nada demais.
- Deixa eu ver!
- Não vai chover.
- É pra mim?
- Sim.
- Você não vai mostrar?
- Vai ter que adivinhar.
- Eu vou pegar!
- Não vou te dar.
- Por favor!





Clarice

Clarice achava tudo uma chatice.

Pra ela,
ler era burrice,
comer era gulodice
e brincar era criancice.

Até que seu pai disse:
— Deixa de tanta cretinice,
e vive tua vida, Clarice!

Então, a Clarice
percebeu sua tontice
e foi ler, comer,
brincar e viver
sua meninice.



CARETA

Eta!
Eu gosto tanto
de fazer careta!

No espelho da saleta,
eu fiz uma careta
tão feia,
mas tão feia,
que até meu reflexo
se assustou
e se apavorou!

Eta!
Você quer ver minha careta?





BANANA SPLIT EXPLOSIVA

A *banana split* explosiva,
da sorveteria do João,
é a maior sensação.



Todo mundo fica feliz da vida
com a explosão na barriga.

É que o João é um sorveteiro bacana
e, em vez de pôr uma banana,
na *banana split*,
ele põe uma banana
de dinamite.





DR. EXTRAVAGANTE

O Doutor Dante Doravante
é bastante extravagante.

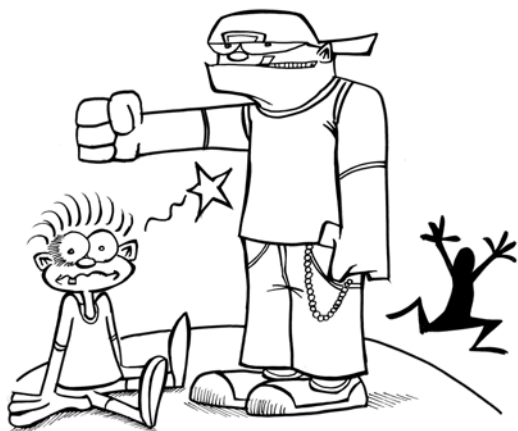
Ele vai a um restaurante,
pede um prato bem picante,
põe adoçante no refrigerante
e ingere tudo num instante.

O mais interessante
é que o Doutor Doravante
come tudo com purgante
e depois vai ao banheiro,
alegre e saltitante.



UM CoZInhEIRO InCOMUM

Um cozinheiro incomum
fez um doce de passas ao rum,
dois pratos de arroz e, depois,
três de macarrão japonês pro freguês,
quatro pratos de pato pros atores de teatro,
cinco de ornitorrinco pras meninas de brinco,
seis de bacalhau português pro cliente chinês,
sete de omelete pros meninos de topete,
oito de biscoito pra quem está afoito,
nove de repolhove pra que alguém aprove
e dez de jacarés pra você, que não lava os pés.



TIÃO VALENTÃO

O apelido do Sebastião
é Tião Valentão.

Quem fala com o Tião
ouve um palavrão.

Quem toca no Tião
leva um beliscão.

Quem esbarra no Tião
leva um arranhão.

E quem briga com o Tião
leva um bofetão.



É por isso que ninguém
quer ser amigo do Tião.

Agora, o Tião Valentão
é o Tião-sem-nenhum-amigão,
ou o Tiãozinho
que sempre está sozinho.



TIÃO-SEM-NENHUM-AMIGÃO

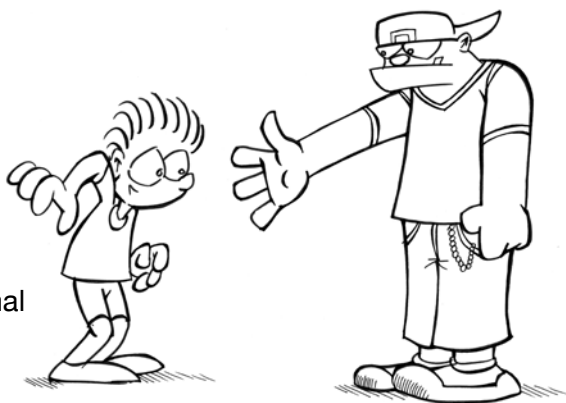
Tião-sem-nenhum-amigão,
como dizia seu apelido,
não tinha nenhum amigo.
Por isso, ele ficou arrependido
de ser tão malvado
e malcriado.



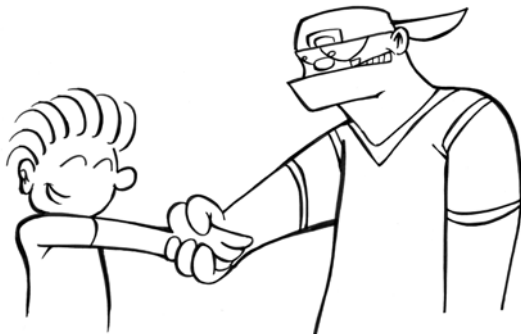
Então, o Tião
resolveu parar
de falar palavrão
e de dar beliscão,
arranhão e bofetão.

De repente,
ele passou a ser mais
calmo, educado e paciente.

Tião não fez mais nada de mal
e tornou-se um cara legal.



Então, o apelido do Tião
passou a ser... Tião Amigão.



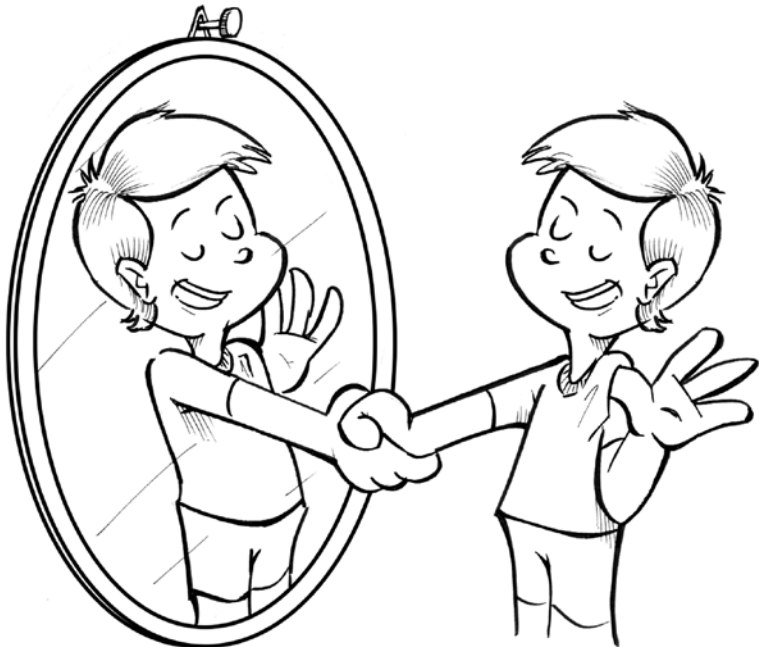
EU SOU O TAL

Eu sou maravilhoso,
lindo, gostoso,
atraente, poderoso.

Eu sou esperto,
inteligente,
estou sempre certo,
é evidente.

Sou forte,
sou rápido,
sou o maior...
sou bom em tudo que faço,
sou o melhor!

Além de tudo, eu confesso
que também sou modesto.





Altruísta

Não sou egoísta,
sou altruísta.

Gosto de dividir
e compartilhar
minhas coisas,
ninguém pode negar.

Quando como uma banana,
dou a casca pra Juliana.

Quando chupo um picolé,
dou o palito pro Zé.

Quando compro bala de caramelo,
dou a embalagem pro Marcelo.

Quando como um pedaço de bolo,
dou os farelos pro Manolo.

Ninguém pode reclamar,
qualquer um pode notar
que sou boazinha,
sou sim,
não quero tudo pra mim.



FEROTOZO

O Ferotozo
era um bicho misterioso.
Ninguém sabia
onde ele vivia
e era espantoso
como ele comia!

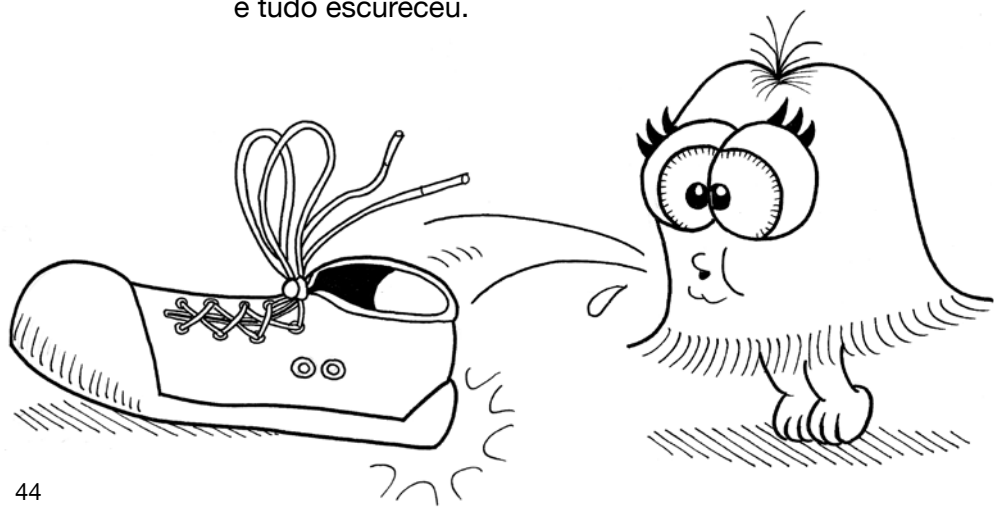
Comia pão,
comia prato,
comia cão,
comia gato,
comia de tudo,
de fato.

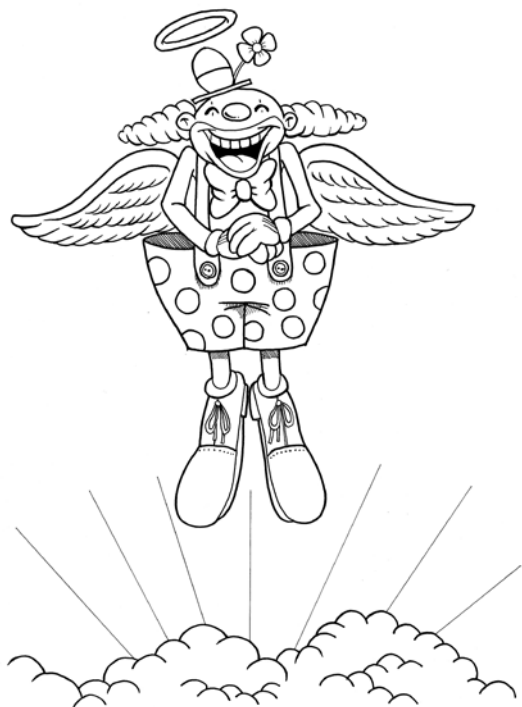
O Ferotozo
era amistoso,
parecia bonzinho
e até queria carinho.

Eu me aproximei
e o acariciei.
Então, ele abriu o bocão...

E não sei mais o que aconteceu.

Só sei que eu tô meladão
e tudo escureceu.





O VELHO PALHAÇO

O velho palhaço Valdemir
já tinha feito muita criança rir.

Mas estava cansado de viver
e queria partir.
Já tinha cumprido seu papel
e agora queria ir para o céu.

Numa bela jornada,
uma criança
contou uma piada
muito engraçada.
O palhaço Valdemir
deu tanta risada,
que morreu
de rir.

MENINO BAGUNCEIRO

Não para de falar,
de incomodar,
de aprontar...

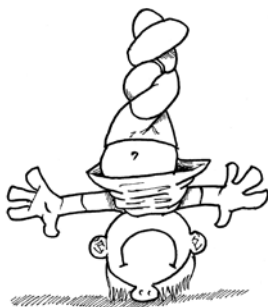
Ele é arteiro,
é o menino bagunceiro.

Com tanta intromissão,
só quer chamar a atenção.

Mas, pra quem tem bom ouvido,
ele está fazendo um pedido.

No fundo,
deseja ser incluído e valorizado.
Ele só quer ser amado.





CRIANÇICE

Todo mundo sabe que
o burro faz burrice,
o macaco faz macaquice
e a criança faz criancice.

Mas o Ricardo inventou a Ricardice,
que é uma coisa que só ele sabia fazer
e queria que todo mundo visse.

Então, o João inventou a Joãozice
e a Paula inventou a Paulice.

Aí, outra menina inventou uma maluquice,
mas não sabia que nome dar a ela,
pois seu nome já era... Alice.

Que nome você daria
pra criancice da Alice?



Menino Inteligente



O menino inteligente
gosta de estudar
e não de vagabundear,
como tanta gente.

Quando a professora faz chamada,
ele sempre diz “presente”,
e nunca “presunto” ou “presidente”,
pra todo mundo dar risada.

Quando tem uma lição
que o menino inteligente
não consegue entender,
ele é muito paciente
e presta atenção
até aprender.

O menino inteligente
fica contente
quando recebe sua prova
com um “E”,
de “Excelente”!

E o mais surpreendente
é vir a saber
que EU posso ser
um menino inteligente.

Chiquinha

A Chiquinha
era muito danada!

Ela deu uma joelhada
na privada,

uma barrigada
na sacada,

levou um choque
na tomada,

brincou com fogo
e acabou queimada.

Levou chinelada
da empregada.

Saiu brava,
não viu o poste
e deu uma narigada.

Jogou bola
e levou bolada,
canelada,
cabeçada
e cotovelada.

Brigou
e levou porrada.

Roubou o doce de uma criança
e levou uma dentada.

O cão lhe deu uma mordida,
o gato lhe deu uma unhada,
o mosquito lhe deu uma picada.

E a Chiquinha
chegou em casa
toda detonada!

Quando sua mãe a viu,
não gostou nada!
A chamou de malcriada
e ainda lhe deu umas palmadas.

Coitada!



GASTÃO

Muito dinheiro gastei,
uma fortuna desperdicei.

Comprei tudo
que sempre quis,
mesmo assim
não fui feliz.

Aí, descobri
que as riquezas reais
não são materiais.

Hoje, eu percebo
que nada tem mais valor
do que o amor
que dou e que recebo.

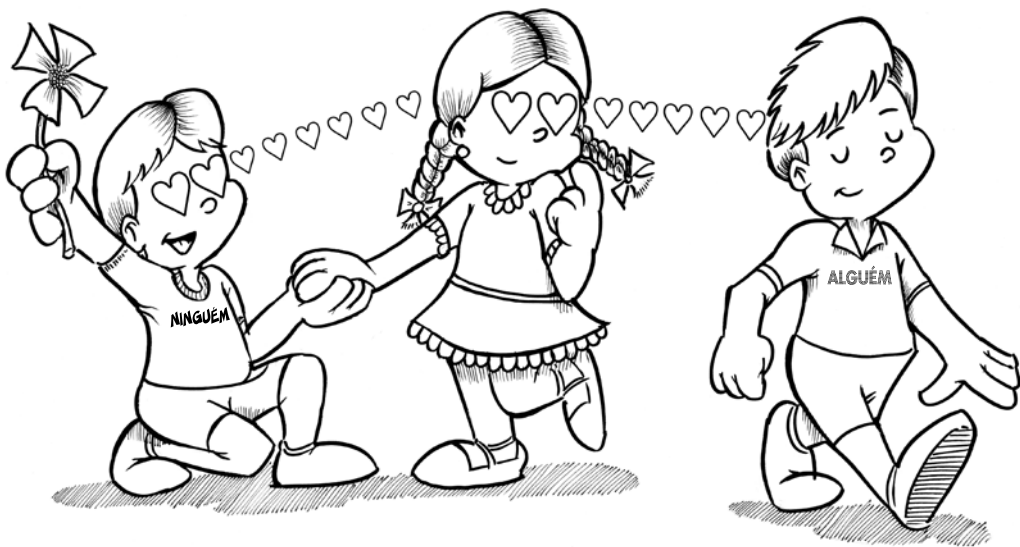


Ninguém

Ninguém me ama,
Ninguém me espera,
Ninguém me chama,
Ninguém me paquera.

Ninguém tem graça,
Ninguém é carinhoso,
Ninguém me abraça,
Ninguém me dá um beijo gostoso.

O que eu faço com o Ninguém?
Ele é tão amoroso,
mas eu não gosto mais dele.
Eu me apaixonei por Alguém.



Viver

Eu prendo bandidos,
enfrento vilões,
derroto inimigos,
piloto aviões.

Faço amigos,
conheço fadas,
princesas,
bruxas malvadas.
Vejo belezas
em terras encantadas.

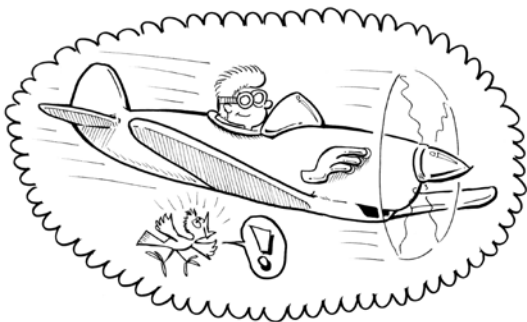
Eu viro um policial,
um caubói,
um intelectual,
um super-herói.
Entro numa briga brutal
e apanho que dói.

Enfrento tubarões,
dinossauros, dragões...

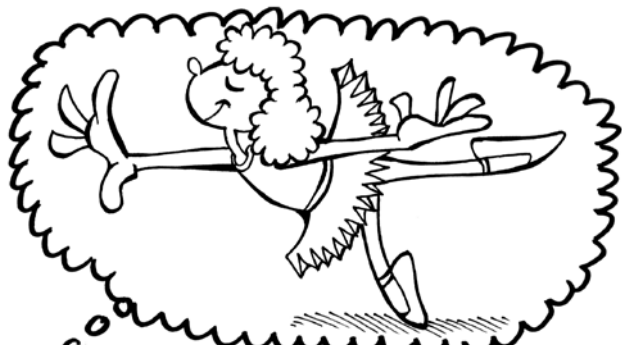
Eu fico imundo,
eu salvo o mundo!

Eu viro um mágico
e posso até morrer,
em um fim trágico...

Mas eu me sinto muito vivo
quando leio um bom livro.



Os Sonhos da Cristina



A Cristina
sonhava
em ser dançarina
e bailarina.

A Cristina
sonhava
em viajar pra China
e pra Argentina.

A Cristina
sonhava
em comer gelatina
numa linda piscina.

A Cristina
só não sonhava
quando sua mãe a chamava:

— Vem cá, menina,
vem ajudar na faxina!



Ovos de Coelho

Alexandre Botelho
queria um coelho.

Um coelhinho
de estimação
pra botar no joelho
e fazer carinho
com a mão.

Num belo dia,
o fedelho finalmente
ganhou seu coelho.

Era Páscoa,
e ele esperou de mansinho
o coelho botar seus ovinhos.

Quando o coelho botou,
o menino avançou
e comeu tudinho.

Mas... que estranho... que disparate!
Os ovos não tinham gosto de chocolate!



ELEFANTE FALANTE

Eu estava bem diante
do famoso elefante falante.

Queria ouvir
seu discurso hilariante
e me divertir bastante.

Mas eu não sabia
que ele tem a mania
de falar e andar.

Sim,
ele andou e pisou
em cima de mim.

Bichão pesado!
Me deixou todo amassado!





“Não, não, não!”
Dizem meus pais.
“Não, não, não!”
Não aguento mais!

Na mesa,
não pode brincar,
não pode fazer cara feia,
não pode arrotar,
não pode falar de boca cheia,
não pode comer com a mão.

Pra que tanto não?

Pra que complicar?
Eu só quero aproveitar
minha refeição
sem preocupação.

Dizem que é pro meu bem,
pra minha educação.
Mas, ainda assim,
eu prefiro ouvir um “sim”.

A VITAMINA DA CAROLINA

A Carolina
fez uma vitamina
com banana,
mamão,
morango,
melão,
laranja
e limão.

Com muito amor,
ela bateu tudo
no liquidificador.

Será que estava boa
a vitamina da Carolina?



A OUTRA VITAMINA DA CAROLINA

A Carolina
invadiu a cozinha
e fez outra vitamina
com mamão,
abacate,
melão,
chocolate,
limão,
chá-mate,
feijão,
tomate,
agrião,
alicate,
alemão,
alfaiate,
macarrão,
xeque-mate,
cão que late,
mão que bate,
escorpião escarlate
e carro de combate.

Ela bateu tudo,
com muito amor,
no liquidificador.

Você aceita um gole
dessa vitamina
da Carolina?





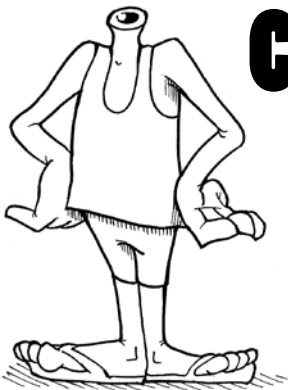
Egoísmo

Eu não vejo ninguém,
eu só vejo a mim.
Eu não penso em ninguém,
eu só penso em mim.
Eu não ajudo ninguém,
eu só ajudo a mim.

Xi, eu caí
num buraco.
Não sei como faço
pra me desentalar.

Alguém pode me ajudar?

JOÃO



CABEÇÃO

O apelido do João era cabeção.

Mas é melhor não falar em cabeça, pois talvez ele se aborreça.

João não era nada atento, era um cabeça de vento.

Quando ele abria a boca, se percebia que era um cabeça oca.

Uma vez ele quebrou a cabeça tentando montar um quebra-cabeça.

Outra vez foi pior...

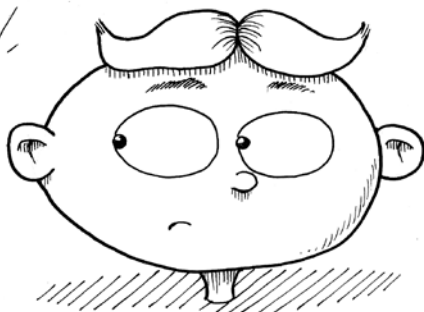
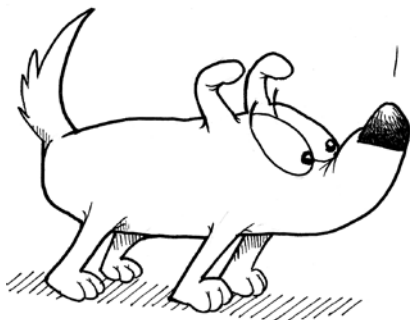
Ele se apaixonou por uma menina, chamada Vanessa, e perdeu a cabeça.

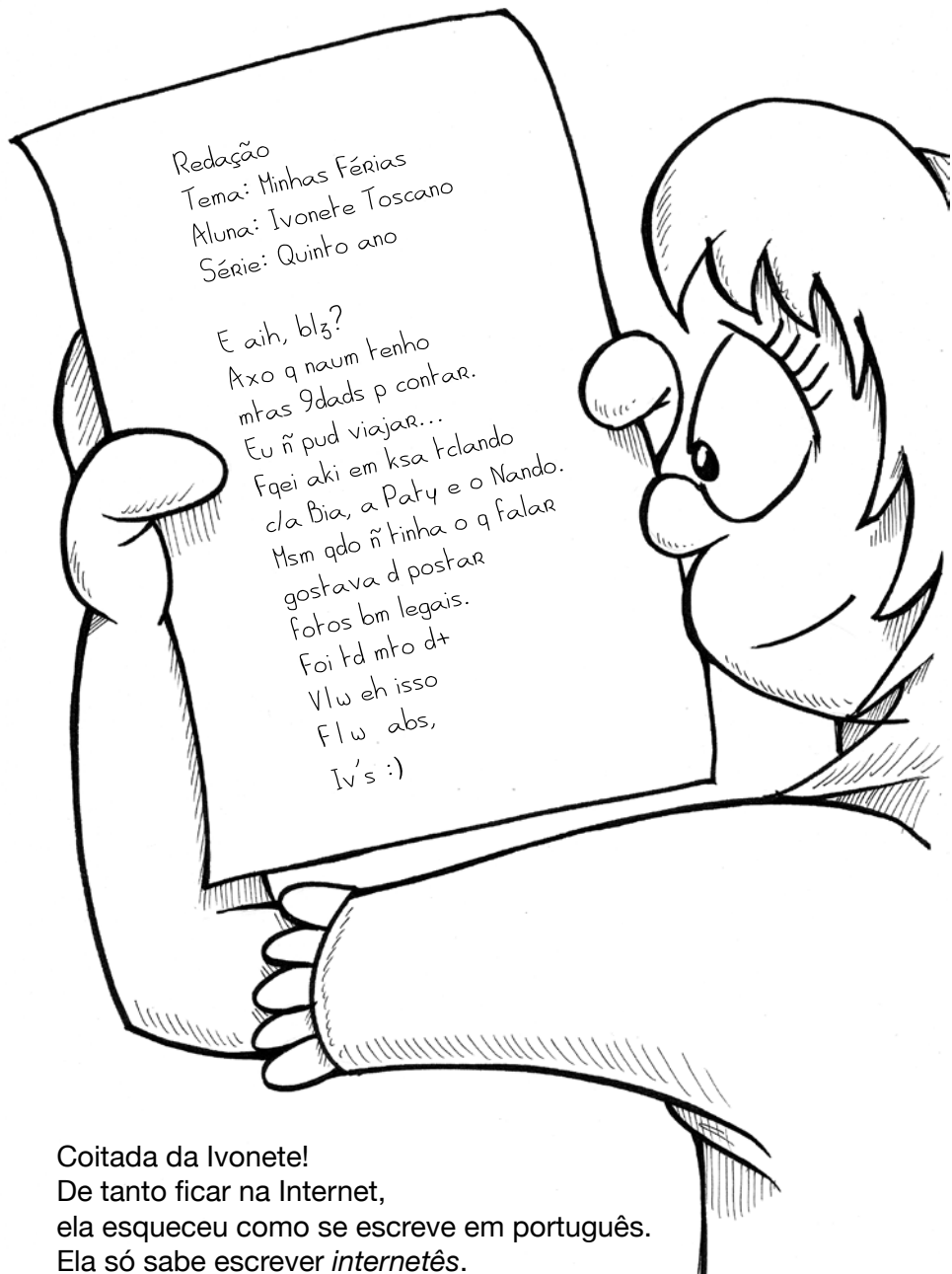
Ele procurou, procurou, mas não a encontrou.

Então, o apelido do João passou a ser João-sem-cabeça.

Coitado do João!

Ah, antes que eu me esqueça, você viu por aí... uma cabeça?





Coitada da Ivonete!
De tanto ficar na Internet,
ela esqueceu como se escreve em português.
Ela só sabe escrever *internetês*.

SÉTIMA ARTE

Eu viro mocinha,
enfrento a vilã,
durmo sozinha,
acordo com o galã.

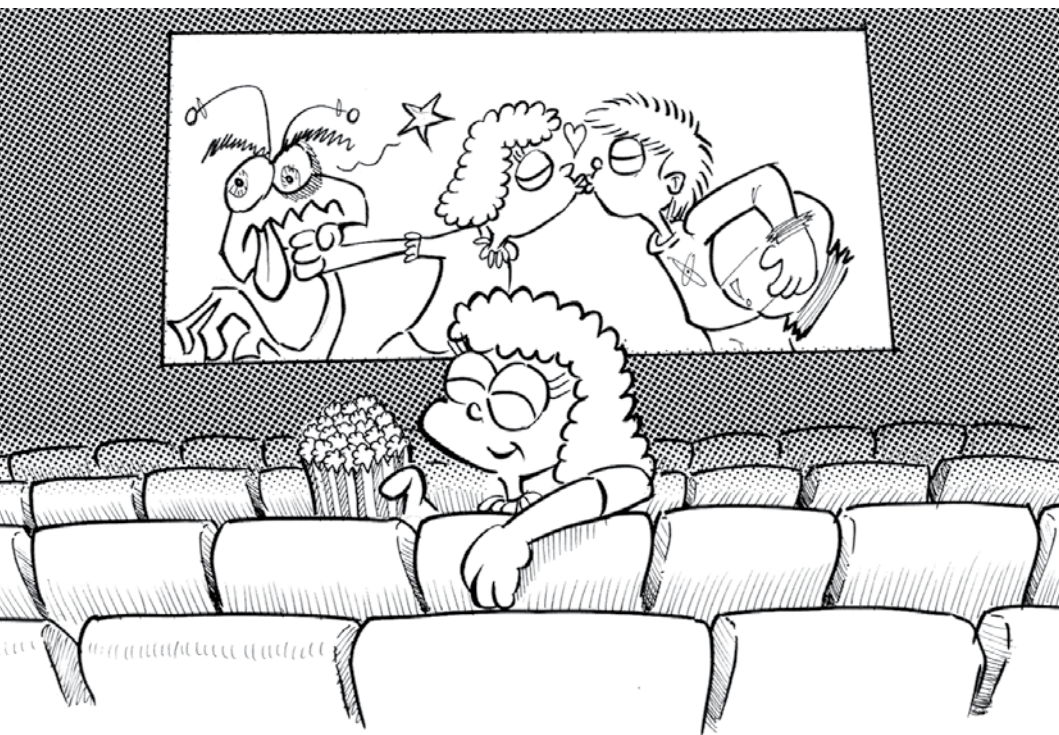
Com pipoca e refrigerante,
viajo por terras distantes,
pelo mar, pelo ar, pelo espaço,
por lindos lugares eu passo.

Danço no carnaval,
fujo do matador serial,
desvendo um crime,
dou um beijo sublime!

Enfrento
um monstro malvado,
sou salva
pelo príncipe encantado.

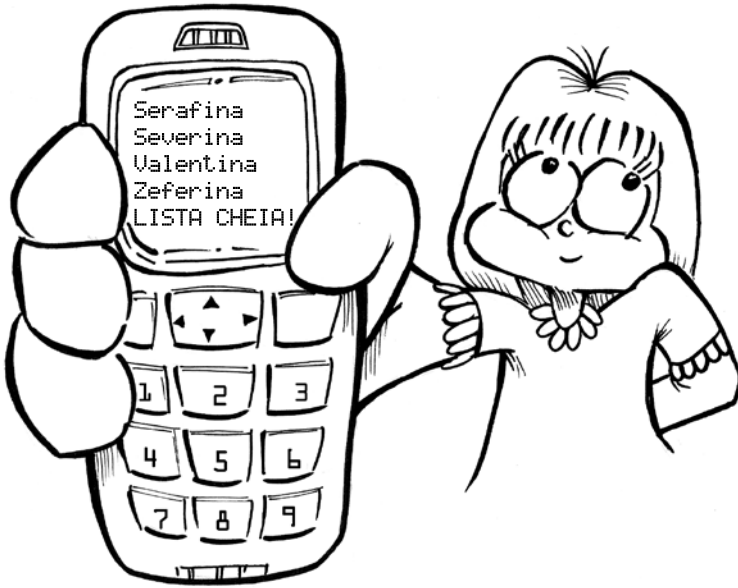
Sempre linda
e bem feminina,
eu viro bailarina,
detetive, heroína,
escapo por um triz
e tenho um final feliz.

Não importa o tema,
eu sempre me encanto
quando vou ao cinema.



Amieas da Sabrina

A Sabrina tem muitas amigas:



Alcina,
Albertina,
Alexandrina,
Bernardina,
Celestina,
Claudina,
Clementina,
Constantina,
Ernestina,
Etelvina,
Faustina,
Firmina,
Justina,
Guilhermina,
Josefina,
Leopoldina,
Marcelina,
Marcolina,
Paulina,
Porcina,
Rosalina,
Serafina,
Severina,
Valentina
e Zeferina.

Quantas amigas tem essa menina!



BICHO-PAPÃO

Olha,
como ele é grandão!
É o Bicho-Papão!

Ele está vindo na minha direção.
O que ele quer?

Ué,
mordeu meu pé!
Pentelho,
abocanhou meu joelho.
Poxa,
chegou na minha coxa.
Não diga,
mordeu minha barriga.
Não tem jeito,
chegou no meu peito.
Me ajuda, moço,
está no meu pescoço!
Esqueça,
tá engolindo a minha cabeeeça.

E agora?
Estou bem dentro
desse bicho nojento.

Alguém aí,
me tira daqui?



Pedido de Namoro

Cláudio perguntou pra Ana se ela queria ser sua namorada. Só que, em vez de achar bacana, ela ficou encabulada.

Cláudio era bonito e legal, todas as meninas gostavam dele, não ia ser nada mau dar um abraço e um beijo nele.

Mas Ana nunca tinha dado um beijo na boca, e beijar um namorado parecia uma coisa meio louca.

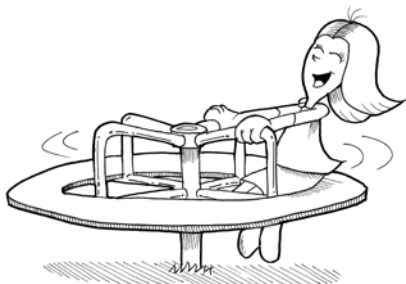
Se ela começasse a namorar, provavelmente ia se tornar uma adolescente. Mas ela queria continuar a ser criança e brincar no gira-gira e na balança.

Ela não queria ficar preocupada se sua roupa está rasgada, se sua unha está pintada, ou se está descabelada.

A vida é longa, e vai ter muito tempo pra pensar em namorar.

Então, a Ana disse pro Cláudio: "Agora não vai dar. Mas, se você esperar até o ano que vem, acho que vou aceitar!"

E ela se foi, feliz da vida, a brincar, brincar, brincar!



PARA UM MUNDO MELHOR

Olho ao meu redor
e começo a pensar:
como posso colaborar
para o mundo melhorar?

Ainda não sou crescido
pra trabalhar
pelos menos favorecidos.

Não tenho dinheiro suficiente
pra ajudar crianças carentes.

Como eu posso contribuir?
Como eu posso ajudar?



Você pode sorrir!
Você pode amar!

Um simples sorriso
contagia
e ajuda a espalhar
alegria.

Você faz ao mundo
um **grande** favor
com seus pequenos
atos de amor.



Parar de Rimar

Tenho um problemão
e não consigo
achar a solução.

Quando abro a boca pra falar,
eu começo a rimar
e não consigo parar.

Se falo em pé ou deitado,
eu sempre falo rimado.
Embaixo ou em cima,
sempre sai rima.

Alguém se aproxima,
e lá vou eu fazer rima.

Falo com meu primo
e, outra vez, eu rimo.

O que eu faço
pra acabar
com esse embaraço?

Não consigo parar
de rimar e rimar...

Acho que,
em vez de falar,
eu vou me calar.

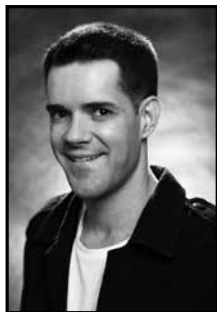
Conheça os outros livros desta coleção:



No site www.flavito.com.br você pode acessar um divertido conteúdo relacionado a esses livros:

- Poemas em desenho animado.
- Poemas que viraram músicas.
- Poemas em áudio recitados pelo autor.
- Link para assistir ao filme infantil “Poesia & Melodia”, dirigido por Flávio Colombini, inspirado nos poemas que você acabou de ler.
- Sugestões de atividades para se fazer na escola ou com os amigos: peça de teatro, brincadeiras, etc.
- Atividades divertidas para baixar.
- Poemas inéditos.

Escritor



Flávio Colombini

Eu amo escrever livros! Para publicá-los, abri minha própria editora, chamada Ideias Brilhantes. O objetivo é produzir histórias empolgantes, divertidas, com mensagens e exemplos positivos, para ajudar as crianças a gostarem de ler e a se tornarem pessoas ricas em conhecimento, criatividade, empatia e amor.

Não é fácil escrever poesia, mas, quando comecei, me apaixonei e nunca mais parei. Após anos de dedicação, a coleção *Poemas Divertidos* ficou pronta. Foi publicada pela primeira vez em 12 volumes, que tiveram 120.000 exemplares vendidos nas máquinas de livro do metrô de São Paulo. Em formato e-book, a coleção já acumula mais de 180 mil downloads. Agora, chegou a sua vez de ler esses poemas. Espero que você goste! Se quiser saber mais sobre mim e meus livros, visite o site www.flavito.com.br.

Ilustrador



Lúcio Mazzaro

Comecei a desenhar quando era criança. Aprendi vendo desenhos na TV, nos gibis, e copiando os personagens no papel. Depois passei a criar os meus próprios personagens.

Os desenhos deste livro foram resultado de uma árdua e frutífera colaboração com o Flávio, colega da faculdade, amigo de longa data, parceiro de vários trabalhos, e este livro foi um verdadeiro aprendizado de vida para ambos.

Como já disseram, “desenhista é uma criança que NUNCA PAROU de desenhar”, e eu espero continuar desenhando sem parar, pois pra mim “desenhar é sempre aprender”.

Para conhecer outros trabalhos que fiz, acesse meu Instagram [@lucio.mazzaro](https://www.instagram.com/lucio.mazzaro).



Você vai rir e se divertir com esses poemas engraçados, pirados, cheios de amor, terror, gostosuras, travessuras e grandes aventuras.



ISBN: 978-65-85221-18-4

CDL



9 786585 221184